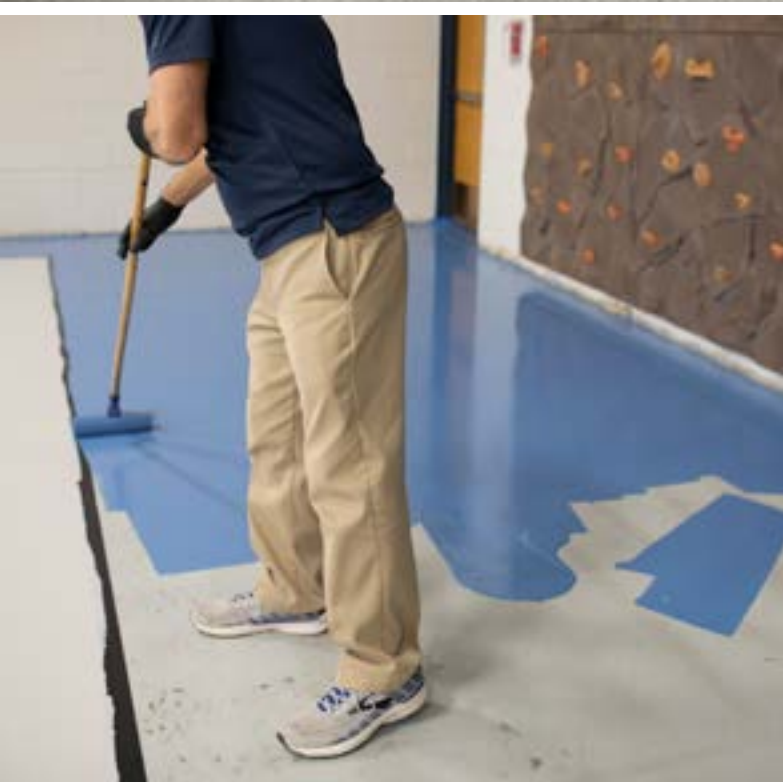




SOLUÇÃO PARA PAVIMENTOS RESILIENTES BONA

Melhores Práticas Para A Renovação Do Pavimento

REPENSAR, RENOVAR, ATUALIZAR.

REPENSAR A SUBSTITUIÇÃO DE PAVIMENTOS RESILIENTES

Tem problemas com um pavimento velho, desgastado e com fissuras de linóleo, PVC, borracha, vinil ou com um pavimento LVT? A solução para Pavimentos Resilientes Bona é uma solução inovadora e muito eficaz que transforma e prolonga a vida útil dos pavimentos resilientes. Este programa sustentável de alta qualidade permite não só manter o aspeto fresco do pavimento, como também transformá-lo totalmente sem necessidade de o substituir. Inclusivamente em zonas muito transitadas, os pavimentos podem ser selados para conseguir uma durabilidade adicional e proteção a longo prazo.





ÍNDICE

1. Avaliação do pavimento	4
2. Conheça o seu pavimento resiliente	6
3. Preparação do pavimento	8
4. Limpeza profunda e neutralização	16
5. Aplicação de Bona LinoPrime (apenas para linóleo)	18
6. Aplicação de Bona Pure Colour e Bona Creative Chips	20
7. Aplicação de Bona Pure HD	22

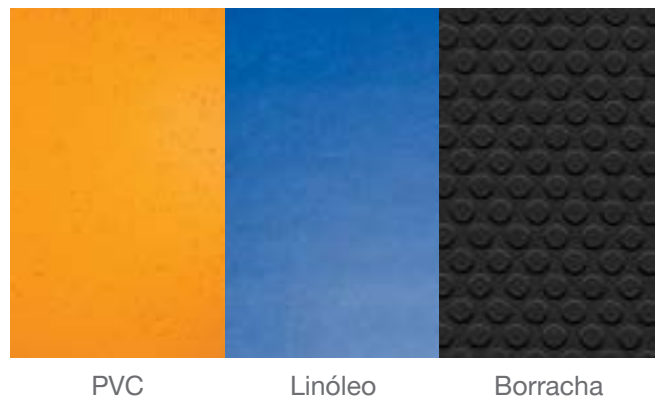
1. AVALIAÇÃO DO PAVIMENTO

1. DETERMINAR O TIPO DE PAVIMENTO

Antes de iniciar o processo de renovação, é necessário determinar o tipo de pavimento. A experiência pode ajudar a identificar o tipo de pavimento apenas com um olhar, mas existe também um método prático: o teste do clipe (ver indicações abaixo). Siga estas indicações para determinar se o pavimento é de PVC/LVT, borracha ou linóleo.

PROVA DO CLIP

Aqueça a ponta de um clipe com um isqueiro e insira-o no material do pavimento.



PVC

Linóleo

Borracha

TIPO DE PAVIMENTO	CARACTERÍSTICAS
LINÓLEO	O clipe penetra facilmente no material. As bordas do orifício queimam ligeiramente e liberta-se um cheiro a madeira queimada ou óleo de linhaça.
PVC/LVT	O clipe penetra facilmente no material. Forma-se um rebordo em torno do orifício e sente-se um cheiro semelhante a cloro.
BORRACHA	O clipe dificilmente penetra no material. O material não derrete nem forma rebordo. Pode-se notar um ligeiro cheiro a borracha queimada.

2. DETERMINAR O ESTADO DO PAVIMENTO

Inspecione o pavimento à procura de marcas de arranhadelas, esfoliações, saliências, azulejos soltos, borbulhas, fissuras, eflorescência ou migração de massa de enchimento. Registe qualquer observação. Decida se será necessário efetuar alguma reparação antes de lixar o pavimento. Se o pavimento estiver muito danificado ou mal aderido ao substrato, poderá ser mais adequado substituir todo o revestimento.



É recomendável que um profissional intervenha nos seguintes casos antes de aplicar o tratamento.

PROBLEMA	SOLUÇÃO
MATERIAL DO PAVIMENTO SOLTO	Cole ou substitua a peça de material.
FALTAM SOLDADURAS	Volte a soldar ou limpe e preencha com Bona PU Filler.
FISSURAS	As fissuras pequenas podem ser reparadas com Bona PU Filler. Em fissuras maiores,

2. CONHEÇA O SEU PAVIMENTO RESILIENTE

PAVIMENTOS DE PVC/LVT

O PVC ou cloreto de polivinilo está disponível em lâminas, mosaicos ou em placas encaixáveis. É um material particularmente durável e resistente a agentes alcalinos fortes e ao desgaste mecânico. Contudo, os detergentes ácidos podem causar descoloração, pelo que se deve ter especial cuidado ao utilizar solventes orgânicos. Substâncias como o betume, fuligem ou marcas de marcadores podem penetrar no revestimento do pavimento. O PVC também é sensível a cinzas de cigarros e a faíscas.

Renovação: O PVC pode ser fornecido como material maciço ou em painéis tipo sanduíche. É importante identificar corretamente o tipo de revestimento antes da renovação. Nos casos de PVC/LVT em painel sanduíche, deve-se trabalhar cuidadosamente a superfície para não expor camadas intermédias mais frágeis. No caso de PVC maciço, é possível lixar a superfície e expor material novo. O PVC, em geral, pode-se lixar relativamente fácil e é compatível com vários métodos e materiais abrasivos, tanto a seco como a húmido.

PAVIMENTOS DE LINÓLEO

O linóleo é uma alternativa ecológica ao PVC, fabricado com matérias-primas naturais como óleo de linhaça, cortiça moída, farinha de madeira e resinas naturais. É geralmente descrito como quente ao toque devido à sua lenta condução de calor. Ao contrário do PVC, é sensível a detergentes alcalinos fortes (pH >10) e ao desgaste mecânico. No entanto, é relativamente resistente a dissolventes orgânicos e à cinza do tabaco. Possui propriedades de regulação de humidade, mas é vulnerável a humidade excessiva.

Renovação: O linóleo é fornecido como material maciço. É mais sensível ao calor do que o PVC e a borracha, o que exige evitar temperaturas elevadas para não danificar a superfície e o padrão. Recomenda-se a lixagem húmida para manter uma temperatura baixa durante a lixagem. Alguns linóleos antigos podem apresentar uma tonalidade amarelada após uma lixagem profunda. Convém prever a possibilidade de aplicar tinta para obter um acabamento esteticamente agradável.

REVESTIMENTOS DE BORRACHA/ELASTÓMEROS

Os revestimentos de borracha são pouco comuns em habitações, mas comuns em escadas, lavandarias e áreas comuns de edifícios. São muito duráveis, mas sensíveis a detergentes alcalinos fortes (pH >10). Os detergentes ácidos podem causar descoloração, embora sejam relativamente resistentes a cinzas de cigarro e faíscas.

Renovação: Os revestimentos de borracha são geralmente maciços e fáceis de lixar, tanto a seco como a húmido, devido à sua resistência ao calor. Uma exceção são os pavimentos com relevos (ex: borracha com pinos), que devem ser limpos com escovas de disco para preservar o relevo.

PAVIMENTOS ESD

A renovação de pavimentos condutores electroestáticos ou dissipativos está fora do âmbito deste guia, no entanto, é importante referir que estes tipos de pavimentos requerem revestimentos específicos para manter a sua função condutora. Consulte os produtos do sistema Bona Pure ESD para mais informações sobre a renovação de pavimentos ESD.

OUTROS TIPOS DE PAVIMENTOS RESILIENTES

Existe uma grande variedade de pavimentos resilientes, e a composição dos tipos de pavimentos pode variar consoante o fabricante e o ano de produção. Recomenda-se sempre realizar um teste de funcionalidade, especialmente no que diz respeito à adesão ao substrato, antes de iniciar uma renovação do pavimento. Outro tipo relativamente comum, sobretudo em pavilhões desportivos, são os pavimentos de poliuretano. Trata-se de um tipo de pavimento de aplicação líquida que se molda no local. Este tipo de pavimento pode apresentar problemas de migração a partir da base de betão ou de outros materiais subjacentes. É possível que a migração, frequentemente de cor amarela ou acastanhada, não seja visível antes da renovação, pois permanece oculta em pavimentos de cor escura. No entanto, pode tornar-se visível mais tarde se a superfície for pintada com uma cor clara. Embora seja possível pintar a superfície com cores escuras, o risco associado faz com que, de forma geral, se recomende evitar a renovação destas superfícies.

3. PREPARAÇÃO DO PAVIMENTO

1. RESTAURADOR ANTIGO OU VERNIZ DE POLIURETANO

Avalie se a superfície apresenta uma camada antiga de restaurador ou de verniz de poliuretano. Numa área pequena e discreta do pavimento, teste com Bona PowerRemove R qual a diluição necessária para dissolver o revestimento antigo. De forma geral, uma solução a 10% é um bom ponto de partida.



2. RODAPÉS

Podem ser tapados com fita de papel ou tem que os retirar? O processo de eliminação do restaurador é um processo húmido. Não deixe que a solução de decapagem penetre debaixo dos rodapés.



3. REPARAÇÕES PONTUAIS DE ACABAMENTO

Se utilizar Bona PU Filler, siga este passo para preencher fissuras e realizar quaisquer outras reparações necessárias antes de proceder à decapagem e abrasão. Consulte as instruções sobre a aplicação correta do Bona PU Filler e os respetivos tempos de secagem. Certifique-se de que todas as reparações foram realizadas e estão completamente secas.



CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADEQUADAS

As condições recomendadas para aplicação são entre 15 e 20 °C, com uma humidade relativa do ar entre 40% e 60%. Temperaturas elevadas e baixa humidade reduzem o tempo de secagem, enquanto temperaturas baixas e elevada humidade o prolongam.

4. LIMPEZA PROFUNDA E NEUTRALIZAÇÃO

O termo “pavimento resiliente” refere-se a vários tipos de pavimentos resistentes, como PVC/LVT, borracha ou linóleo. Cada tipo de pavimento tem as suas características específicas, mas, de forma geral, o processo de renovação é igual ou semelhante. Apresentamos de seguida algumas sequências de lixagem eficazes em diferentes situações, mas, para decidir qual será a mais adequada, ou seja, o método mais eficiente em termos de tempo e segurança, deve-se avaliar o pavimento no local e responder às seguintes questões.

- 1 De que material é feito o pavimento? Utilize o «Guia de identificação de pavimentos» (página 5) para identificar o tipo de material a tratar.**
- 2 Décadas de uso podem ter desgastado uma parte significativa do material do pavimento. Avalie as zonas mais expostas para garantir que o pavimento tem espessura suficiente para suportar a lixagem mecânica. Por exemplo, o PVC heterogéneo (painel sanduíche de PVC) pode ter uma camada de desgaste superior muito fina que não deve ser lixada.**
- 3 O pavimento tem algum tratamento de superfície ou uma película de restaurador?**
- 4 Qual a quantidade de produto restaurador presente no pavimento? Faça uma estimativa.**
- 5 Como será tratado o pavimento depois da lixagem? Vai ser totalmente transformado com uma nova cor? Ou será renovado para o seu estado original?**

O seguinte guia ajudá-lo-á a responder a estas questões, salvo à pergunta 5, que será decisão do proprietário do pavimento. A escolha do método de lixagem depende principalmente do tipo de manutenção efetuada e da espessura da camada de restaurador. Muitos produtos restauradores são sensíveis ao calor e podem entupir rapidamente o abrasivo, tornando-o ineficaz. O próprio material do pavimento pode ser sensível ao calor, o que pode afetar o padrão da superfície. Por exemplo, o linóleo é sensível ao calor. Para ultrapassar esse problema, é comum usar um processo de lixagem húmida ou, em alternativa, as lâminas Bona Diamond Blades, que permitem a lixagem a seco com baixa geração de calor. Vale a pena tentar uma lixagem a seco com cuidado para ver se a superfície a tolera. Caso contrário, volte à lixagem a húmido e/ou a um processo de eliminação química. De forma geral, encontrar o método ideal é um processo de tentativa e erro, em que os principais fatores são: abrasivos, produtos químicos de remoção e tempo disponível.

Manter o calor sob controlo

É importante compreender como os diferentes componentes do processo de lixagem afetam à geração de calor. Controlar a temperatura durante a lixagem é fundamental e não deve ser negligenciado apenas para terminar mais depressa. Utilizar abrasivos muito agressivos pode ser contraproducente, pois a remoção posterior das marcas visíveis pode demorar bastante tempo.

Entre os fatores que contribuem para o aumento da temperatura encontram-se: uma velocidade de rotação mais elevada do disco de lixagem, maior peso ou maior pressão da máquina. Recomenda-se começar sempre sem pesos adicionais e ir aumentando a carga apenas quando necessário e considerado seguro. Mantenha sempre um sistema DCS ligado durante a lixagem a seco. Este não só serve para eliminar o pó, como também para aumentar o fluxo de ar no interior da câmara do prato de acionamento, contribuindo assim para reduzir a temperatura de lixagem.

Trabalho a seco ou a húmido?

A utilização de água ou de uma solução decapante durante a lixagem reduz o atrito e permite uma lixagem mais fresca. Por outro lado, a lixagem a húmido é mais trabalhosa e o processo gera uma quantidade significativa de resíduos de limpeza que contêm produtos químicos decapantes e partículas de plástico. Estes resíduos não devem entrar no sistema de águas residuais, devem ser recolhidos e encaminhados para um centro de reciclagem. A lixagem a seco é um processo muito mais limpo e inodoro. Com um sistema DCS ligado, o pó da lixagem é recolhido em segurança no saco e pode ser tratado como resíduo combustível. Tenha em conta que pode não ser possível completar todo o processo de lixagem a seco. No entanto, se o primeiro passo no momento de retirar o verniz antigo do pavimento pode ser feito a seco, os seguintes passos de lixagem serão menos complicados.

Qual é a cor adequada?

O Sistema Bona Resilient permite transformar completamente um pavimento e escolher uma nova cor que complemente o design interior do espaço. Contudo, há também aspetos técnicos a considerar. Ao repintar o pavimento, cria-se uma camada fina de tinta sobre uma camada mais espessa e sólida de outra cor. Se forem aplicadas 1 ou 2 camadas de revestimento transparente por cima, obtém-se uma excelente proteção para a camada pintada, no entanto, danos profundos causados por objetos pesados ou cortantes arrastados sobre o pavimento podem expor a camada inferior.

Recomenda-se escolher a mesma cor que a original ou uma tonalidade muito próxima, para que os danos sejam menos visíveis. Tal como acontece com as paredes pintadas, também é boa ideia guardar uma pequena quantidade de tinta para eventuais retoques.

Pavimentos em cores claras ou escuras?

Se estiver a considerar cores extremas, como branco ou preto, pode-se criar um efeito visual marcante, em harmonia com o design interior. Contudo, há boas razões para evitar estes extremos, sobretudo em espaços públicos e optar por uma solução mais próxima do centro da paleta cromática. A sujidade tende a ser mais visível nas superfícies brancas, e os pigmentos fortes podem manchar a superfície, deixando-a com um aspeto descuidado. A elevada reflexão especular de superfícies brancas também pode causar problemas com o reflexo da luz, especialmente sob luz solar intensa. Já as superfícies pretas são mais indulgentes, pois muitas manchas passam despercebidas num fundo escuro, mas o pó e a sujidade comum tornam-se muito visíveis, exigindo uma limpeza frequente. Se procura uma opção prática e de fácil manutenção, escolha ou sugira uma cor de gama média.

SEQUÊNCIAS DA LIXAGEM PARA A RENOVAÇÃO COM **VERNIZ TRANSPARENTE**

MÉTODO 1: PVC HOMOGÊNEO E BORRACHA PLANA

TAMBÉM POSSÍVEL PARA: LINÓLEO

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
Comece por lixar a seco para remover a maior parte do restaurador do pavimento. Assim que alcançar o revestimento original, elimine os resíduos restantes com um método químico.	Método:	Lixagem a seco	Lixagem a húmido	Neutralização	
	Produtos:	Bona Net Ceramic G80	Bona Diamond Abrasivos G120	PowerScrubber	
	Pesos extra:	Opcional	Não		
	Tipo de disco:	PowerDrive	Quattro disc	Escovas brancas, vermelhas ou verdes	
	Produto auxiliar:		Solución PowerRemove R	Água limpa	

MÉTODO 2: PVC HOMOGÊNEO, LINÓLEO E BORRACHA PLANA

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
Método a seco altamente eficaz para remover camadas espessas de restaurador. As lâminas revestidas a diamante garantem uma lixagem a frio, apesar da elevada agressividade. Prossiga com a lixagem a húmido em dois passos para obter um acabamento impecável.	Método:	Lixagem a seco	Lixagem a húmido	Lixagem a húmido	Neutralização
	Produtos:	Bona Diamond Blades G100	Bona Net Ceramic G80	Bona Diamond Abrasivos G120	PowerScrubber
	Pesos extra:	Não	Não	Não	
	Tipo de disco:	PowerDrive Connect	Quattro disc	Quattro disc	Escovas brancas, vermelhas ou verdes
	Produto auxiliar:		Água limpa ou solução PowerRemove R	Água limpa	Água limpa

MÉTODO 3: LINÓLEO E BORRACHA PLANA

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
O decapante é utilizado para amolecer o restaurador. A lixagem a húmido é levada a cabo na solução química.	Método:	Lixagem a húmido	Lixagem a húmido	Neutralização	
	Produtos:	Bona Net Ceramic G80	Bona Diamond Abrasivos G120	PowerScrubber	
	Pesos extra:	Opcional	Não		
	Tipo de disco:	PowerDrive	Quattro disc	Escovas brancas, vermelhas ou verdes	
	Produto auxiliar:	Solução PowerRemove R	Solução PowerRemove R	Água limpa	

SEQUÊNCIAS DA LIXAGEM PARA A RENOVAÇÃO COM VERNIZ TRANSPARENTE

MÉTODO 4: BORRACHA PLANA

TAMBÉM POSSÍVEL PARA: PVC HOMOGÊNEO

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
Especialmente indicado para pavimentos de borracha plana. O lixagem a seco agressiva é seguida de lixagem a húmido com grãos mais finos para eliminar os riscos. Desloque a máquina rapidamente para minimizar a geração de calor.	Método:	Lixagem a seco	Lixagem a húmido	Lixagem a húmido	Neutralização
	Produtos:	Bona 8700 G50	Bona Diamond Abrasives G80	Bona Diamond Abrasives G120	PowerScrubber
	Pesos extra:	Opcional	Opcional	Não	
	Tipo de disco:	PowerDrive	Quattro disc	Quattro disc	Escovas brancas, vermelhas ou verdes
	Produto auxiliar:		Água limpa	Água limpa	

MÉTODO 5: GOMA CON RELIEVE

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
Especialmente apta para pavimentos de borracha com relevo ou borracha estruturada.	Método:	Lixagem a húmido	Lixagem a húmido	Neutralização	
	Produtos:	Escova Connect Nylon	Bona Scrad Pad com pad branco de 25 mm como intermédio	PowerScrubber	
	Pesos extra:	Não	Possível		
	Tipo de disco:	PowerDrive Connect	Um único disco - Pad Drive	Escovas brancas, vermelhas ou verdes	
	Produto auxiliar:	Solução PowerRemove R	Água limpa		

SEQUÊNCIAS DE LIXAGEM PARA A RENOVAÇÃO COM PINTURA E VERNIZ

MÉTODO 1: PVC HOMOGÊNEO E BORRACHA

TAMBÉM POSSÍVEL PARA: PVC HETEROGÊNEO E LINÓLEO

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
Comece por lixar a seco para remover a maior parte do restaurador do pavimento. Assim que alcançar o revestimento original, elimine os resíduos restantes com um método químico.	Método:	Lixagem a seco	Lixagem a húmido	Neutralização	
	Produtos:	Bona Net Ceramic G80	Bona Net Ceramic G120	PowerScrubber	
	Pesos extra:	Opcional	Não	N/A	
	Tipo de disco:	PowerDrive	Quattro disc	Escovas brancas, vermelhas ou verdes	
	Produto auxiliar:		Solução PowerRemove R	Água limpa	

MÉTODO 2: PVC HOMOGÊNEO, LINÓLEO E BORRACHA

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
Método a seco altamente eficaz para remover camadas espessas de restaurador. As lâminas revestidas de diamante garantem uma lixagem a frio, apesar da elevada agressividade.	Método:	Lixagem a seco	Wet sanding	Neutralização	
	Produtos:	Bona Diamond Blades G100	Bona Net Ceramic G80	PowerScrubber	
	Pesos extra:	Não	Não	Não	
	Tipo de disco:	PowerDrive Connect	Quattro disc	Escovas brancas, vermelhas ou verdes	
	Produto auxiliar:		Água limpa o solução PowerRemove R	Água limpa	

MÉTODO 3: PVC, LINÓLEO E BORRACHA

DESCRIÇÃO		PASO 1	PASO 2	PASO 3	PASO 4
O decapante costuma ser utilizado para amolecer o restaurador. A lixagem a húmido é levada a cabo na solução química.	Método:	Lixagem a húmido	Neutralização		
	Produtos:	Bona Net Ceramic G80	PowerScrubber		
	Pesos extra:	Opcional	N/A		
	Tipo de disco:	PowerDrive	Escovas brancas, vermelhas ou verdes		
	Produto auxiliar:	Solução PowerRemove R	Água limpa		

SEQUÊNCIAS DE LIXAGEM PARA A RENOVAÇÃO COM **PINTURA E VERNIZ**

MÉTODO 4: BORRACHA/PVC HOMOGÉNEA, PVC HETEROGÉNEO

TAMBÉM POSSÍVEL PARA: LINÓLEO

DESCRIÇÃO	PASO 1		PASO 2	PASO 3	PASO 4
Especialmente adequado para pavimentos de borracha plana. Lixagem a seco agressiv, seguido de lixagem a húmido com grãos mais finos para eliminar os riscos. Desloque a máquina rapidamente para evitar o excesso de calor.	Método:	Lixagem a seco	Lixagem a seco	Lixagem a seco	
	Produtos:	Bona Diamond Blades G100	Bona Net Ceramic G80	Bona Diamond Abrasives G120	
	Pesos extra:	Não	Opcional	Não	
	Tipo de disco:	PowerDrive	Quattro disc	Quattro disc	
	Produto auxiliar:		Água limpa		

MÉTODO 5: GOMA CON RELIEVE / GOMA PIRELLI

DESCRIÇÃO	PASO 1		PASO 2	PASO 3	PASO 4
Especialmente apta para pavimentos de borracha com relevo ou borracha estruturada.	Método:	Lijado en húmedo	Lijado en húmedo	Neutralização	
	Produtos:	Connect Resilient Nylon Brush	Bona Scrad Pad com uma almofada intermédia branca de 25 mm	PowerScrubber	
	Pesos extra:	Não	Opcional		
	Tipo de disco:	PowerDrive Connect	Um único disco - Pad Drive	Escovas brancas, vermelhas ou verdes	
	Produto auxiliar:	Solução PowerRemove R	Água limpa	Água limpa	

1. LIXAGEM A SECO

Como ponto de partida, utilize a Bona FlexiSand 1.9 equipada com o Bona Quattro Disc. Para uma maior agressividade pode mudar para a Bona PowerDrive Connect, acrescentar um peso extra, ou ambas as coisas. Tenha em conta que uma maior agressividade e velocidade gera mais calor, o que pode saturar os abrasivos ou alterar o material do pavimento. Uma abrasão a húmido mantém a temperatura mais baixa e permite maior agressividade. Desloque a máquina mais rapidamente para reduzir a temperatura.



2. MISTURAR O AGENTE DECAPANTE

Misture Bona PowerRemove R em função do volume de contaminação. Se não tiver certeza da concentração, comece com uma proporção de 1:10. Dilua ou reforce a mistura conforme necessário.



3. 3. APLICAR DECAPANTE NO PAVIMENTO

Deite a solução diluída de Bona PowerRemove R num Bona PowerScrubber e distribua-a por todo o pavimento. Deixe atuar durante cerca de 20 minutos para amolecer os resíduos do antigo produto de manutenção. **NÃO DEIXE SECAR.** ADICIONE MAIS SOLUÇÃO DE LIMPEZA SE NECESSÁRIO.



4. LIXAGEM A HÚMIDO

Na lixagem a húmido, é importante que o pavimento se mantenha sempre húmido. Se necessário, aplique mais solução de Bona PowerRemove R no pavimento. Utilize a Bona FlexiSand 1.9 com o Bona Quattro Disc e o abrasivo recomendado. Quando a pasta obtida se tornar da mesma cor que a base, é um bom sinal de que a antiga camada protetora foi completamente removida.



5. LIXAGEM DE BEIRAS

As beiras devem ser lixadas manualmente e com cuidado, utilizando uma lixadora rotativa como a Bona SupraFlex. Quando a pasta se tornar da mesma cor que o material do pavimento, é um bom sinal de que a camada protetora antiga foi completamente eliminada.



6. ELIMINAÇÃO DA SOLUÇÃO

A eliminação dos resíduos de limpeza do pavimento é um passo obrigatório antes de iniciar a renovação do pavimento. Este passo deve ser feito imediatamente, enquanto a pasta ainda estiver húmida. Aspire o pavimento com um equipamento de aspiração a húmido adequado, para remover todos os resíduos do processo de lixagem a húmido. Os resíduos não devem ser despejados nos esgotos, mas recolhidos e entregues num centro de reciclagem.



7. NEUTRALIZAÇÃO

Se utilizar um Bona PowerScrubber equipado com escovas brancas ou vermelhas, lave a superfície com água limpa. Se necessário, repita este passo até que o pavimento esteja completamente neutralizado.



8. SECAGEM DO PAVIMENTO

Deixe o pavimento secar completamente antes de prosseguir. Pode utilizar ventilação mecânica.

NOTA: Os pavimentos de linóleo são altamente absorventes após a remoção da camada resistente ao desgaste. Deixe-os secar, no mínimo, durante a noite antes de continuar com a renovação.



5. APLICAÇÃO DE **BONA LINOPRIME** (APENAS PARA LINÓLEO)

1. VERTER O PRIMÁRIO NUM BALDE DE MISTURA

Agite bem O primário e verta-o num balde de mistura Bona RS Mixing Bucket.



2. ADICIONAR ENDURECEDOR E MISTURAR

Adicione lentamente uma garrafa de endurecedor ao balde enquanto mistura com ferramenta elétrica. Misture bem durante, pelo menos, 1 minuto. Nota: O endurecedor não deve ser adicionado diretamente à embalagem do primário. Apenas é possível a mistura externa. Se preparar quantidades mais pequenas de primário, certifique-se de respeitar a proporção correta de endurecedor e primário (1:24). Deixe a mistura reagir durante, pelo menos, 5 minutos antes da aplicação. Utilize a mistura no tempo de aplicação recomendado (máx. 3 horas).



3. APLICAR PRIMÁRIO

Aplique Bona LinoPrime com um rolo de microfibras Bona (pelo de 11 mm). Passe o rolo com um movimento suave e fluído em sentido transversal para evitar acumulações de produto. O consumo é de aproximadamente 20–25 m²/litro.



**APENAS PARA PAVIMENTOS
DE LINÓLEO**

6. APLICAÇÃO DE **BONA PURE COLOUR E BONA CREATIVE CHIPS**

1. MISTURAR BONA PURE COLOUR

Depois de preparar corretamente o pavimento, estará pronto para aplicar a cor e os chips decorativos. Verta Bona Pure Colour num balde de mistura Bona Mixing Bucket. Utilize um filtro para evitar partículas de tinta seca. Adicione lentamente uma garrafa de endurecedor ao balde enquanto mistura com ferramenta elétrica. Misture bem durante, pelo menos, 1 minuto. Se preparar quantidades menores, respeite a proporção correta entre endurecedor e cor (1:10). A mistura deve ser utilizada de imediato ou, no máximo, até 2 horas após a preparação.



2. APLICAR BONA PURE COLOUR

Aplique Bona Pure Colour com um rolo Bona SuperCoat (pelo de 11 mm). Aplique a cor Bona Pure Colour de forma uniforme, garantindo que não se formam poças ou acumulações de produto enquanto avança pela divisão.

Nota: O grau de cobertura dependerá da tonalidade escolhida e da cor original do pavimento. Se for necessário aplicar uma segunda demão de Bona Pure Colour para obter o resultado desejado, esta deve ser feita entre 2 e 12 horas após a primeira. Se ultrapassar esse intervalo (mais de 12 horas), será necessário realizar uma lixagem intermédia e uma aplicação adicional de Bona Pure Colour.



3. APLICAR CHIPS DE COR

Aplique Bona Creative Chips à camada de cor húmida à medida que vai trabalhando pela divisão com um pulverizador.

NOTA: Se forem aplicadas camadas adicionais de Bona Pure Colour, adicione os Bona Creative Chips apenas na última aplicação de tinta.



7. APLICAÇÃO DE **BONA PURE HD**

1. RETIRAR A FITA ADESIVA

Antes de aplicar o acabamento transparente, recomenda-se remover a fita adesiva dos rodapés. Evite aplicar o acabamento transparente noutras superfícies. É muito difícil retirar a fita após a secagem do acabamento.



2. APLICAR A PRIMEIRA CAMADA DE ACABAMENTO TRANSPARENTE

Depois de as camadas de cor estarem secas (entre 1 a 3 horas), aplique uma camada de Bona Pure HD ou Bona SuperSport Pure HD. Misture o produto conforme as instruções e aplique-o com um rolo Bona SuperCoat (11 mm). Desloque o rolo com movimentos suaves e transversais, evitando acumulações de produto. Normalmente, uma única camada de acabamento é suficiente para garantir resistência ao desgaste. Se for expectável um desgaste muito intenso, considere aplicar uma segunda camada.



3. ABRASÃO LIGEIRA*

Se forem utilizados os Bona Creative Chips, existe o risco de que a superfície do pavimento se torne irregular. Para criar uma superfície mais lisa e mais fácil de limpar, recomenda-se uma ligeira lixagem da superfície antes de aplicar a segunda camada de acabamento transparente. Neste caso, recomenda-se a utilização de abrasivos Diamond Abrasives de grão 240.



4. APLICAR A SEGUNDA CAMADA DE ACABAMENTO TRANSPARENTE

Antes de aplicar a segunda camada, deixe a primeira secar durante 2 a 3 horas. Pode utilizar ventilação mecânica. Temperaturas baixas e/ou humidade elevada prolongam o tempo de secagem (condições recomendadas: 15–20 °C e humidade relativa de 40–60 %). Aplique o acabamento transparente conforme indicado no segundo passo. Se tiverem passado mais de 24 horas, recomenda-se uma ligeira lixagem.



**Opcional: apenas se forem utilizados Bona Creative Chips*



Realçando a beleza dos pavimentos.

Na Bona, estamos comprometidos com a longevidade dos pavimentos de madeira dura e resilientes. Dedicamo-nos a oferecer soluções que mantêm um pavimento perfeito durante toda a sua vida útil. Graças ao nosso firme compromisso e à procura constante da inovação, oferecemos soluções duradouras e sustentáveis para os profissionais e os proprietários de pavimentos.

A Bona é uma empresa familiar fundada em 1919. Com sede em Malmo, Suécia, a Bona está presente em mais de 90 países em todo o mundo através das nossas filiais e distribuidores. Proporcionamos produtos para a instalação, a manutenção e a renovação dos pavimentos durante toda a sua vida útil. Hoje em dia, temos soluções para profissionais, proprietários particulares e fabricantes de pré-fabricados.

